



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

ATA DA REUNIÃO ATENDENDO AO REQUERIMENTO Nº 87/2021 DE AUTORIA DO VEREADOR, RICARDO MIRANDA, REALIZADA POR VIDEOCONFERÊNCIA, NO DIA SEIS DE MAIO DE DOIS MIL E VINTE E UM. (06-05-2021).

Aos seis dias do mês de maio de dois mil e vinte e um, quinta-feira, às quatorze horas e dez minutos, foi realizada reunião por videoconferência atendendo ao Requerimento nº 87/2021, dando continuidade, para tratar sobre atrativos naturais em nossa região, trilhas de bike, trilhas de cachoeiras nos cronogramas e panfletos oficiais oferecidos pela Secretaria aos turistas que chegam a nossa cidade. **Participaram da reunião:** os Vereadores Ricardo Miranda, Manoel, Marcelo Monteiro Macedo; o Sr. Bruno Freitas, Secretário Municipal de Esporte, o Sr. André Lima Belico, Secretário Municipal de Obras, a Sra. Denise Almeida, Secretária Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, o Representantes da Secretaria de Cultura, Silas Sampaio Teixeira, Diretor de Turismo; e convidados o Sr. Ruy Vidal De Souza Junior, o Sr. Célio Mol, o Sr. Anderson Ricardo Silva, Presidente da ACM, o representante do MTBC Tales Capute, o Sr. Leandro Henrique dos Santos, do jornal "O Espeto", o Sr. Lucio de Oliveira Costa, representante do Grupo de Escoteiros de Mariana, a Sra. Maria Lucia Coimbra Cristo Canto Yanes, Gestora do Parque Estadual do Itacolomi. **ABERTURA:** o Vereador Ricardo Miranda deu início aos trabalhos cumprimentando os participantes, após disse que na última reunião foram levantados muitos assuntos, como principal objetivo falar sobre o Parque Estadual do Itacolomi, foi pontuado sobre o estacionamento sentido a Serrinha, lixeiras nas cachoeiras, placas de sinalização nas trilhas e cachoeiras, acessibilidade para idosos, mais a conscientização ambiental, e a preservação do Sitio Arqueológico do Gogo. Ainda com a palavra o vereador Ricardo questionou ao procurador Frederico sobre o Parque da Serrinha, por se tratar de uma área de propriedade particular, e quais as intervenções que o município pode fazer para poder explorar atividades esportivas. Com a palavra, o procurador Frederico Faria disse que, como a pauta direcionada era sobre a viabilidade e construção de um local de entrada ao Parque, confessou que não tinha informações necessárias há esclarecer e se desculpou. Com a palavra, a senhora Maria Lucia disse que como gestora do Itacolomi podia esclarecer o questionamento do vereador Ricardo, pontuou que a Serrinha é uma área dentro do Parque Estadual do Itacolomi, uma Unidade de Conservação de Proteção Integral, desta feita, disse que é toda de domínio público do Estado, seja por doação, compensação ou indenização, acrescentou que hoje essas terras pertencem aos proprietários que são da companhia de Passagem, mas inevitavelmente essas terras serão do Estado, acrescentou que não se pode fazer nenhuma intervenção da área sem o consentimento do IEF, e para fazer as intervenções é necessário um documento que se chama Plano de Manejo, o qual é feito um diagnóstico ambiental, sócio ambiental e de atrativos, pactuando o que pode, e o que não pode ser feito, esclareceu que, se hoje o IEF resolver transformar a Serrinha em um ponto turístico, se faz necessário antes fazer uma consulta ao proprietário da terra ou adquirir a terra, para que as intervenções sejam feitas, constando tudo no Plano de Manejo, para que haja uma fiscalização, um portal, uma portaria, tudo de comum acordo até que o IEF tenha a propriedade e posse. Com a palavra, o vereador Ricardo disse que trouxe a Procuradoria da Casa justamente para buscar os meios para que esse Parque do Serrinha seja uma realidade, e questionou



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

sobre o Parque Estadual do Itacolomi no que tange a importância dele para a cidade de Ouro Preto, e a média de visitantes que frequentam o local. Com a palavra, a senhora Maria Lucia esclareceu que os dados estão comprometidos devido o ano de dois mil e dezoito, que houve um fechamento em função da febre amarela, mais problemas contratuais com agentes de parque, e no ano de dois mil e vinte houve um fechamento devido a pandemia, esclareceu que hoje se tem na Serrinha uma alta visitação. Com a palavra, o senhor Ruy após suas saudações, disse que fez todo um mapeamento das trilhas, montanhas, mirantes e cachoeiras, e que não podemos fazer intervenções devido a algumas regras impostas pelas instituições, Municipais, estaduais e Federais, disse que tem boas intenções e boas ideias, mas espera que essas terras sejam doadas para o Município. Com a palavra, a senhora Maria Lucia disse para tranquilizar os participantes da reunião que, por parte do IEF está sendo visto todo o desempenho que vem sendo feito, sugeriu um projeto de lei, um estudo, sem sobrepor ao Plano Diretor do Município, para saber de quem são as responsabilidades, se será do Parque ou do Município. Com a palavra, o vereador Ricardo questionou sobre o as ações do Município referente a preservação ambiental das cachoeiras dos distritos de da cidade de Mariana. Com a palavra, a senhora Denise disse que no momento não há projetos voltados para cachoeiras, mas pontuou que a um projeto para conservação de nascentes. Com a palavra, o senhor Anderson em complemento a fala da senhora Denise disse que, há estudos sendo feitos com relação a projetos de despoluição de algumas cachoeiras, pontuou que foram feitos estudos de viabilidades, mas existe a necessidade de atualizar esses estudos. Com a palavra, o senhor Celio questionou a representante do IEF, como gestora do Parque Estadual do Itacolomi, se já teve a iniciativa de tentar conversar com os vizinhos de terra, citou a Mina da Passagem, ainda questionou sobre trilhas de moto no Parque. Com a palavra, a senhora Maria Lucia esclareceu que a gestão é feita nas áreas regularizadas, ou seja, nas propriedades do IEF, houve uma redução de funcionários, alegou que hoje são vinte e quatro funcionários para cobrir uma área de cinco mil e novecentos e oitenta e um hectare, disse que não sabia sobre as trilhas de motos, e apesar do monitoramento que é feito, se faz necessário as denúncias. Com a palavra, o vereador Ricardo sugeriu que temos a tecnologia para nos ajudar, como os drones para contribuir nos monitoramentos. **ENCERRAMENTO:** não havendo mais nada a tratar, o Vereador Ricardo Miranda encerrou a reunião às quinze horas e trinta e seis minutos.